

AÇÃO FRUSTRADA

Polícia Militar impede homenagem a integrante do Comando Vermelho em Tangará da Serra

Rudiney tinha o aval de ordenar as execuções dos membros do CV

REDAÇÃO DS / Midia News

A morte de um importante membro de uma facção criminosa gerou “homenagens” no mundo crime, na noite de terça-feira, 24, em várias cidades de Mato Grosso.

Rudiney Rodrigues dos Santos, de 40 anos, mais conhecido como “Pinguim”, morreu nesta terça no Pronto Socorro de Várzea Grande. Ele se machucou gravemente ao fugir do Presídio da Mata Grande, na última sexta-feira, 20, em Rondonópolis, e não resistiu às lesões.

Em uma “nota” atribuída à facção criminosa, a “presidência” convoca os membros de todas as regiões a soltarem fogos simultaneamente às 21h,

em homenagem a Rudiney.

“Que todos façam um minuto de silêncio e uma queima de fogos em todas as cidade MT e quebradas aqui na capital, por respeito e memória do nosso nobre irmão Rudney vulgo motoqueiro e que Deus coloque ele em um bom lugar assim seja”, diz trecho da nota.

Moradores de Cuiabá, Barra do Garças, Alta Floresta, Sorriso, Sinop, Itaúba, Juruena, Carlinda, Colíder, Querência, Lucas do Rio Verde, Nova Monte Verde, União do Sul, Marcelândia, Confresa, Nova Ubiratã, Cláudia, Água Boa, Juína, Primavera do Leste, Apiacás, Juara, Nova Bandeirante, Rondonópolis, Canarana, Tapurah, Jaciara, Campo Verde e Rosário Oeste foram surpreendidos com a soltura de fogos de artifício, fazendo barulho ensurdecedor e, muitos ficaram sem

entender o motivo.

Em Tangará da Serra, contudo, a ação não aconteceu graças ao trabalho do Serviço de Inteligência e a Força Tática da Polícia Militar que identificou o local aonde aconteceria a soltura dos fogos, frustrando assim a ação que foi planejada dentro do presídio.

FUGA E MORTE - Rudiney estava internado na UTI do PSM-VG com um nome falso, vindo transferido do Hospital Regional de Rondonópolis. Ele havia sido intubado e seu quadro era considerado gravíssimo por causa de uma fratura no quadril, após ter se machucado na fuga.

O faccionado era tido como de alta periculosidade, uma vez que tinha o aval de ordenar as execuções dos membros da facção do Primeiro Comando da Capital (PCC), capturados pelos rivais.



Facção convocou os membros a soltarem fogos

OPERAÇÃO PF

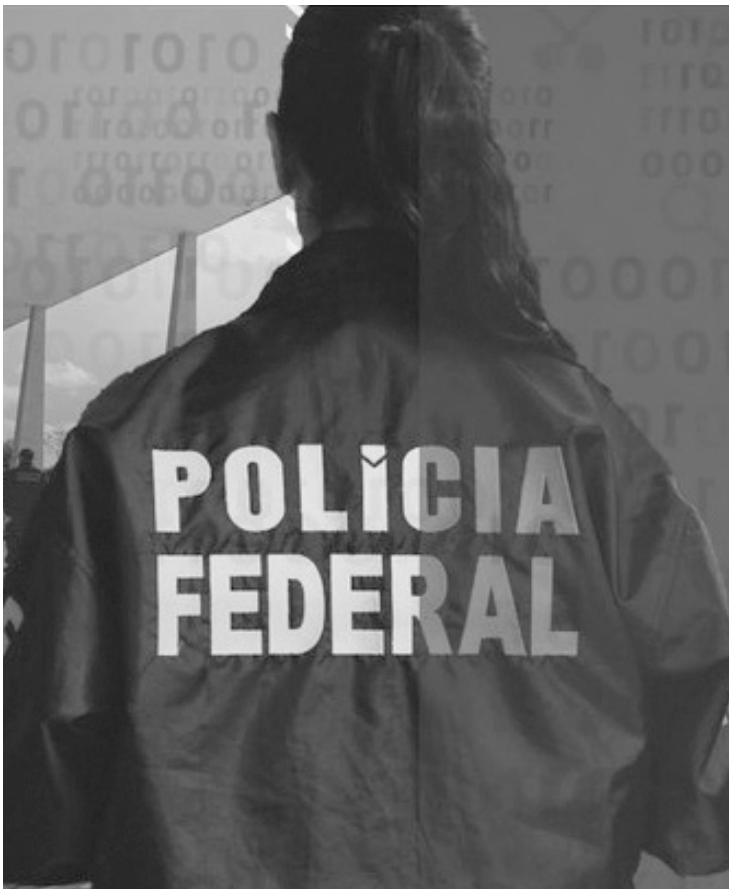
Polícia Federal deflagra 19ª fase da Operação Lesa Pátria

No Mato Grosso foram cumpridas medidas em Cuiabá e Cáceres

Assessoria PF

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira, 25, a décima nona fase da Operação Lesa Pátria, com o objetivo de identificar pessoas que incitaram, participaram e fomentaram os fatos ocorridos em 8 de janeiro, em Brasília/DF, quando o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal foram invadidos por indivíduos que promoveram violência e dano generalizado contra os imóveis, móveis e objetos daquelas instituições.

Policiais federais cumpriram medidas judiciais em relação a 12 investigados, sendo cinco prisões preventivas e 13 mandados de busca e apreensão, todos expedidos pelo Supremo Tribunal Federal. As medidas foram cumpridas em Cuiabá, Cáceres, Santos, São Gonçalo e



Policiais federais cumpriram medidas judiciais em Brasília.

Os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inuti-

lização de bem especialmente protegido e crimes da lei de terrorismo.

As investigações continuam em curso e a Operação Lesa Pátria se torna permanente, com atualizações periódicas acerca do número de mandados judiciais cumpridos.

EM TANGARÁ

Suspeito é preso por assédio sexual e ameaça contra mulheres



O suspeito chegou até uma padaria bastante exaltado

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Policiais militares do 19º Batalhão prenderam na terça-feira, 24, um homem de 39 anos suspeito por assédio sexual e ameaça de morte contra duas mulheres, de 26 e 30 anos, na Avenida Brasília, no município de Tangará da Serra.

Conforme informações do boletim de ocorrência, o suspeito chegou até uma padaria bastante exaltado e passou a xingar as funcionárias do estabelecimento. O homem ainda passou a arremessar produtos nas vítimas. Em seguida, o suspeito tentou beijar uma das mulheres

e passou as mãos em suas partes íntimas. Ele ainda teria dito que nunca teria matado ninguém, mas que atearia fogo nas vítimas.

Após a confusão, o homem saiu correndo e deixou para trás uma bicicleta motorizada. Mais tarde, ele retornou ao comércio para buscar a bicicleta, mas foi surpreendido pelo proprietário, que o segurou até a chegada dos militares.

Durante abordagem, o suspeito apresentou resistência, mas foi detido em seguida. O homem foi encaminhado à delegacia para registro do boletim de ocorrência e demais providências cabíveis.